



## MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Dinis Pinheiro  
1º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique  
2º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio  
3º-Vice-Presidente: Deputado Adelmo Carneiro Leão  
1º-Secretário: Deputado Dilzon Melo  
2º-Secretário: Deputado Neider Moreira  
3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.

## SUMÁRIO

### 1 - ATAS

1.1 - 21ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura – Destinada a homenagear o Colégio Loyola pelos 70 anos de sua fundação  
1.2 - Reunião de Comissões

### 2 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

2.1 - Comissões

### 3 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### 4 - ERRATAS



## ATAS

### ATA DA 21ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 17/6/2013

#### Presidência do Deputado Adalclever Lopes

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Destinação da reunião - Composição da Mesa - Registro de presença - Execução do Hino Nacional - Exibição de vídeo - Palavras do Deputado Dalmo Ribeiro Silva - Entrega de placa - Palavras do Pe. Germano Cord Neto - Palavras do Sr. Presidente - Apresentação musical - Encerramento - Ordem do dia.

#### Comparecimento

- Comparecem os Deputados:  
Adalclever Lopes - Dalmo Ribeiro Silva - Tiago Ulisses.

#### Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Adalclever Lopes) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

#### Ata

- O Deputado Tiago Ulisses, 2º-Secretário “ad hoc”, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

#### Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear o Colégio Loyola pelos 70 anos de sua fundação.

#### Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa o Revmo. Sr. Pe. Germano Cord Neto, Diretor-Geral do Colégio Loyola; o Exmo. Sr. João Francisco Baêta Costa, ex-aluno da primeira turma do Científico, em 1944; o aluno Gabriel Trindade, representando os demais alunos presentes; a Exma. Sra. Mércia Campos Almeida, Diretora Acadêmica Pedagógica do Colégio Loyola; e o Exmo. Sr. Dalmo Ribeiro Silva, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

#### Registro de Presença

O locutor - Gostaríamos de destacar a presença nesta solenidade da Sra. Ana Carolina Ramos Jorge, Vice-Presidente da Associação de Pais do Loyola, em nome de quem estendemos a nossa saudação aos pais, mães, avós, familiares dos alunos do Colégio Loyola.

Também gostaríamos de fazer o destaque da presença de alguns alunos, pelo fato de eles representarem turmas. São eles: Bárbara Dias Cipriano, Gabriel Ramos de Vasconcellos Paes, Pedro Almeida, Laura Siqueira Silveira, Bernardo Bicalho, Clara Paes Silva, Luiza Faria Vasconcellos, Valentina Vallim Costa de Carvalho, Carolina Bernis, Laura de Alvarenga Figueiró, Vanessa Tavares, Sofia Ramos, Leonardo Rennó Abdalla, Paulo Neto, Ana Flávia de Vasconcelos Anselmo, Ana Clara Vaz Silveira, Thiago Augusto Vaz Silveira, Nicole Martins Rosa, Bernardo Cordeiro Lacerda, Gustavo Perón, Rafael Viegas, Bernardo Matosinhos de Andrade Peixoto, Giovana Matosinhos de Andrade Peixoto, João de Melo Fantini, Ana Vitória Correia Pardini e Henrique Tinôco Campolina. Naturalmente estendemos as nossas saudações aos servidores, enfim, a todos os membros da grande família Loyola.

Informamos a todos que recebemos mensagens que nos foram enviadas pelo Exmo. Sr. Ministro da Agricultura Pecuária e Abastecimento, ex-Deputado desta Assembleia, Antônio Andrade, bem como do Deputado Federal Marcos Montes, por meio das quais lamentam não estar presentes nesta solenidade em razão de outros compromissos agendados previamente. Também cumprimentam o Deputado Dalmo Ribeiro Silva pela iniciativa e o Colégio Loyola, na pessoa do Pe. Germano, que aqui o representa.



### Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

### Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes para assistir a um vídeo institucional.

- Procede-se à exibição do vídeo.

### Palavras do Deputado Dalmo Ribeiro Silva

Boa noite. “A boa educação é moeda de ouro. Em toda parte tem valor.” Pe. Antônio Vieira. Inicialmente, saúdo o Exmo. Sr. Deputado Adalclever Lopes, que neste momento representa o Exmo. Sr. Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. É um prazer, caríssimo Deputado Adalclever Lopes, ter V. Exa. presidindo uma histórica reunião como esta, muito obrigado. Quero saudar e agradecer a presença do Revmo. Pe. Germano Cord Neto, Diretor-Geral do Colégio Loyola. Cumprimentando V. Exa., saúdo todos os padres e religiosos aqui presentes. Quero saudar e cumprimentar o ex-aluno da primeira turma do científico de 1944, Sr. João Francisco Baêta Costa. Muitíssimo obrigado pela sua honrosa presença, abrilhantando este evento, demonstrando o carinho e o amor que S. Exa. devota ao Colégio Loyola, muito obrigado. Querido Gabriel Trindade, quero dizer a você que este é um momento importante para a sua escola. Veja seus coleguinhas, seus amiguinhos de turma, de escola, todos participando desta importante solenidade. Parabéns a você. Em seu nome, quero agradecer a todos os alunos e alunas que se encontram neste momento cívico, histórico para Minas Gerais. Quero saudar a Profa. Mércia Campos Almeida, Diretora Acadêmica Pedagógica. Saudando V. Sa., saúdo também os ilustríssimos professores e servidores do Colégio Loyola. Quero agradecer muito aos queridos pais que aqui se encontram. Estou muito feliz por, numa segunda-feira como esta, vocês estarem acompanhando seus filhos, participando, vivendo, testemunhando historicamente este momento na Assembleia Legislativa, nesta reunião em que o Estado de Minas Gerais homenageia a escola de seus filhos e talvez de seus netos. Muito obrigado pela honrosa presença. Saúdo também os ex-professores, ex-diretores, ex-alunos que nos dão imenso prazer em compartilhar conosco esta noite. Quero saudar os nossos queridos alunos que fazem parte da Oficina Instrumental do Colégio Loyola. Muito obrigado pela presença de vocês.

Caríssimos amigos, amigas, devo falar a toda Minas Gerais, que nos assiste nesta noite pela TV Assembleia, da importância deste momento, por resgatar essa instituição tão valiosa para Minas Gerais e para o Brasil. Fico imensamente feliz em proceder a esta homenagem. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais abre hoje as portas deste Plenário para celebrar os 70 anos do Colégio Loyola, como justo reconhecimento ao testemunho vigoroso e pujante da trajetória dessa obra apostólica da Companhia de Jesus, ordem religiosa fundada por Santo Ignácio de Loyola, em 1540, da qual também fez parte o proficuo educador Pe. Antônio Vieira.

O Colégio Loyola integra a Rede Jesuíta de Educação, presente em mais de 60 países e administra aproximadamente 1.500 unidades de ensino. Os 70 anos dessa escola sementeira da educação, que, sem dúvida alguma, é mais que uma instituição de ensino, é também uma obra apostólica, obra de Deus em prol da educação do povo do Estado de Minas Gerais e do Brasil, é o que celebramos festivamente nesta noite.

Em meados de 1942, a inspiração e a pró-atividade do então arcebispo de Belo Horizonte, D. Antônio dos Santos Cabral, que desejava presentear a jovem Capital do nosso Estado com escolas católicas, deram início à história de sucesso dessa instituição, destacando os padres César Dainese e Paulo Nacca para a realização dos primeiros estudos para a viabilização do Colégio Loyola. Consagrado ao Sagrado Coração de Jesus em 19 de abril de 1943, foi este o marco inaugural dessa grandiosa obra, em cerimônia conduzida pelo Pe. Dainese, superior da comunidade que contou com a presença dos 33 primeiros alunos e dos primeiros professores, sob a coordenação do Pe. Nacca.

Vamos continuando a história. Em 25 de março de 1943, dia que, para a comunidade Católica marca a Anunciação de Nossa Senhora, foi celebrada a missa inaugural e o ato acadêmico de inauguração, com a presença dos primeiros alunos, professores, vários jesuítas, superiores de outras comunidades e autoridades na primeira sede do Colégio Loyola, no nº 1.218 da Rua Gonçalves Dias, em uma casa cedida pelo munícipe Francisco Lobato. Estavam lançadas assim no solo fértil de Belo Horizonte as sementes dessa grande obra de formação educacional e católica. Em 1949, o Colégio Loyola muda-se para a Avenida do Contorno, 7.919, no Bairro Cidade Jardim, onde frutificou e está sediado, até hoje, em terreno cedido pelo então Prefeito de Belo Horizonte, Juscelino Kubitschek.

A busca constante pela excelência na educação fez com que em 1960 fosse instalado, àquela época, o curso primário completo. O Colégio Loyola crescia, e crescia muito, com a pungente Capital e sob a batuta do Pe. José de Souza Oliveira. Consolida ainda nos anos de 1960 o ciclo dos seus cursos diurnos e começa a funcionar o curso científico. Temos aqui um aluno da sua primeira turma. Ao mesmo tempo, a escola abre espaço para os leigos, que virão posteriormente ocupar funções de coordenação pedagógica. Atento à sua vocação cristã, o Colégio Loyola sempre buscou a formação integrada de seus alunos, não desvinculando a forte qualidade acadêmica dos mais valiosos aspectos do desenvolvimento humano, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa, composta de pessoas sempre capacitadas, instruídas, conscientes de sua responsabilidade social e sempre comprometidas com os valores ideais, morais e cristãos.

Convém aqui, fazendo um parêntese, lembrar que o Colégio Loyola foi também pioneiro ao ser um dos primeiros colégios do Brasil a aceitar matrículas de meninas. Esse compromisso com o social, que faz parte da missão moderna da escola, manifesta-se ainda em 1960, quando o Colégio abre suas portas aos menos favorecidos, criando cursos noturnos profissionalizantes para a comunidade pobre do entorno de sua sede.

Atuando de maneira a aplicar conhecimento para o desenvolvimento humanístico e social da comunidade, o Colégio Loyola participou ativamente do processo de formação da comunidade de Belo Horizonte e do Estado de Minas Gerais. Nos anos de 1970, o trabalho continuou na direção do ensino integral, consolidando assim a reestruturação do setor pastoral. Veio o novo século, o novo milênio, e o Colégio Loyola se modernizou, promoveu a reestruturação física de suas instalações, ampliou seu complexo esportivo, criou novos espaços para a arte e para a cultura, ampliou laboratórios, oficinas, salas de música e de informática, além de espaços de



convivência, teatro, miniauditórios e capela, entre outros de que temos conhecimento. Investiu, sim, em tecnologia de ponta, como suporte para suas atividades. Enfim, equipou-se para o futuro, devidamente inserido no novo cenário da realidade das necessidades dos modernos centros de formação educacional do mundo.

O Colégio Loyola cresceu com Belo Horizonte e com Minas Gerais. Tem, assim, a reconhecida importância de todo o povo mineiro. Atualmente ocupa uma área de 21.000m<sup>2</sup> e atende a aproximadamente 2.500 alunos do ensino fundamental ao médio, em dois turnos. O Colégio Loyola possui propriedades, além da sede, usadas para encontros de formação e retiros, e o Rancho Loyola, em Itabirito, destinado à sensibilização e à formação para o cuidado do meio ambiente aos seus alunos. Sempre fiel à sua identidade jesuítica, nunca se distanciou da trajetória nestes 70 anos da sua espiritualidade, reafirmando sempre, com suas inovações, e pondo em prática os princípios da fé cristã expressos pelos modernos conceitos de sua missão, visão e de seus valores.

Hoje, à frente da equipe do Colégio Loyola, está o Pe. Germano, Reitor e Diretor-Geral, natural de Santa Catarina, agrônomo, que com certeza adotou Minas e Belo Horizonte, por meio de sua liderança destacada, quando, em maio 1911, veio para testemunhar seu conhecimento, espírito de liderança vocacionada de seu conhecimento. Até então, o nosso Pe. Germano era pesquisador da Unicamp. Está à frente hoje dessa instituição tão importante quanto honrosa, sem dúvida, numa grande emoção para todos nós.

Não podemos deixar de registrar que o nosso querido sumo pontífice, o Papa Francisco, visitará o Brasil em sua primeira grande viagem internacional. Também perfila a quase quicentenária Companhia de Jesus, o que com certeza é a coroação definitiva dessa que é a maior ordem religiosa da Igreja Católica e hoje responsável pela condução dos seus destinos.

São 70 anos de uma história de sucesso. É um colégio de inequívoca importância para a educação e formação de famílias mineiras e, nas palavras do próprio Pe. Germano, "Nos permite ver tesouros, valores, princípios, modo de educar e de se relacionar adquiridos durante o tempo e levá-los sempre para o futuro, para que a proposta educativa continue a ser relevante para a sociedade".

Para o Pe. Germano, comemorar a longa idade leva a escola a pensar as possibilidades para os próximos anos. "Não é uma empresa para gerar lucro, a nossa missão é educativa". Ele lembra que a educação para a Companhia de Jesus é a promoção humana, em que se inclui a evangelização. "Não é fazer rezar, embora isso fosse bom." Um dos principais modos como os jesuítas trabalham a evangelização é a excelência na formação humana. Os valores basilares da fé cristã são, acima de tudo, exemplo da missão dessa valorosa instituição, de formar homens e mulheres que vêm contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais igual, mais justa, inspirada nos ensinamentos de Jesus Cristo.

Agradeço a presença de todos os senhores e senhoras, ex-alunos, ex-professores. Também sou professor e sempre tive enorme carinho por essa importante instituição que ora homenageamos. Hoje, do alto desta tribuna, fico feliz, caríssimo Pe. Germano, presenciando um momento histórico para essa instituição: a sementeira do amor, da educação, da paz, em benefício dos nossos queridos filhos. Muito obrigado. Parabéns, Colégio Loyola, pelos 70 anos de atividade em favor da dignidade humana, da educação e da paz do povo brasileiro.

#### **Entrega de Placa**

O locutor - Neste momento, o Deputado Adalclever Lopes, representando o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Dinis Pinheiro, fará a entrega de placa alusiva a esta homenagem ao Pe. Germano Cord Neto, Diretor-Geral do Colégio Loyola. A placa a ser entregue contém os seguintes dizeres: "Fundado em 1943, o Colégio Loyola integra a Rede Jesuíta de Educação, presente em mais de 60 países. Sua trajetória como instituição educacional sempre foi pautada pela busca incessante do ensino de qualidade e pelo desenvolvimento integral de seus alunos, por meio da promoção do conhecimento e do cultivo de valores cristãos. A história do Colégio Loyola, ao longo desses anos, é um contínuo reinventar-se, como pode ser comprovado pela ampliação e modernização de suas instalações físicas, pelo investimento em tecnologia de ponta e pelo constante aprimoramento na área pedagógica. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais presta homenagem ao Colégio Loyola, que há 70 anos contribui de forma inestimável para a formação de cidadãos preparados para a construção de uma sociedade melhor e mais justa".

O Sr. Presidente - Convido o Deputado Dalmo Ribeiro Silva para fazer a entrega da placa conosco.

- Procede-se à entrega da placa.

#### **Palavras do Pe. Germano Cord Neto**

Nesta noite em que nós, do Colégio Loyola, fomos honrados com a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, gostaria de cumprimentar o Exmo. Deputado Adalclever Lopes, representando o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputado Dinis Pinheiro; o João Francisco Baêta Costa, nosso ex-aluno da primeira turma do Científico, em 1944; o nosso aluno Gabriel Trindade, representante dos demais alunos presentes e de todos os alunos do colégio; a nossa querida Profa. Mércia Campos Almeida, Diretora Acadêmica Pedagógica do Colégio Loyola e, na pessoa dela, os outros Diretores, como a Sra. Elisa e o Sr. Juliano, aqui presentes, os nossos educadores e professores, na sua diligente função diária de educar, e os outros funcionários que colaboram com o colégio na nossa missão educativa. Finalmente, quero cumprimentar o Deputado Dalmo Ribeiro Silva, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, por essa grande honra prestada ao Colégio Loyola.

Muito obrigado a todos vocês, pais, amigos e estudantes, que nesta noite estão vivendo conosco este momento de se homenagear a história de tantas pessoas, tantos educadores, tantos jesuítas, tantos funcionários, tantos alunos, tantas famílias que construíram de fato a história da nossa escola.

Dei o seguinte título a meu discurso: "A educação como bem de cidadania". Receber hoje a homenagem desta Casa certamente nos implicaria, como Colégio Loyola, a aceitar o louvor da educação que oferecemos. Mas a verdade, senhoras e senhores, é que "ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo". Essa é uma frase bem esquisita diante da homenagem à educação que o Colégio Loyola provoca, mas ela diz, de fato, a verdade da educação. Ela é de Paulo Freire e nos explica por que o Colégio Loyola se fez escola de excelência. Em 1943, encontraram-se a tradição educativa dos jesuítas e o estofado cultural, isto é, as disposições favoráveis, os valores e o caráter da sociedade belo-horizontina e mineira. Assim, parece ser esse o motivo que nos reuniu hoje: essa parceria que contribui para a construção da cidadania mineira.

Tal estofo mostrou-se no momento mais crucial da fundação do colégio. Contarei aqui uma história. Diz a tradição oral que os padres que vieram do Rio de Janeiro para fundar o Colégio Loyola não conseguiram encontrar um lugar. Quando já voltavam para o Rio de Janeiro, comentaram o fato com um taxista, que os ouviu e comentou, consternado, com o Sr. Francisco Lobato, pai da família residente no casarão da Rua Gonçalves Dias com a Sergipe, onde foi fundado o colégio. Em questão de um ou dois dias, a família Lobato mudou-se da casa para um hotel e a cedeu para que os jesuítas estabelecessem ali o curso Loyola.

Essa história “fundante” mostra a parceria da sociedade mineira com os jesuítas na fundação do colégio. E é essa história, que hoje estamos aqui a comemorar, que me move a dizer algumas palavras sobre a educação como bem de cidadania. Esse tema parece-me relevante para ser manifestado numa casa como a Assembleia Legislativa de Minas Gerais. O primeiro ponto que eu quero ressaltar é que a educação deve preparar para a vida social e política de tal modo que essa é a sua razão de ser. O segundo ponto está na diferença entre escolas públicas e privadas. E, por causa disso, o terceiro ponto tratará da contribuição que a escola privada pode dar, junto com o Estado, para a construção da cidadania.

A educação deve preparar para a vida social e política. Em um país como o Brasil, com tanta desigualdade social, cultural e econômica, e mesmo em nossas grandes cidades, como Belo Horizonte, há uma nítida conexão entre falta de educação, falta de oportunidades sociais e econômicas e a desestruturação do tecido social. A construção da cidadania é um processo longo e frágil, e a educação é parte fundamental desse processo.

A experiência de muitas sociedades e os inúmeros estudos nos asseguram que a educação conta para a equidade e justiça social, e que, no século XXI, praticamente já não há mais caminhos para o desenvolvimento do cidadão sem escolaridade. A educação passou a ser um capital social, com nítido nexos entre ela e o desenvolvimento pessoal, num primeiro nível, e o desenvolvimento econômico, num segundo nível. Esse nexos só não acontece quando há disfunção política, como é o caso da crise política de alguns países e da falha na implementação de políticas públicas, como acontece muitas vezes no Brasil.

As falhas do sistema educacional brasileiro estão na qualidade, na repetência e no índice de evasão do ensino médio. Tais falhas são um dos gargalos do nosso desenvolvimento. No mundo atual, com a rapidez e a complexidade da tecnologia, a velocidade de adaptação está na boa escolaridade. A boa educação dá ao indivíduo maior capacidade para aprender ao longo da vida.

O resultado da baixa escolarização da população brasileira é que as pessoas podem ser tuteladas e, mesmo que atinjam bons níveis de produtividade, têm baixa capacidade para realizar tarefas mais complexas, liderar, criar novos conhecimentos e tomar decisões em situações mais complexas. Isso é particularmente grave, porque 20% do PIB brasileiro e 60% dos empregos gerados dependem das pequenas e médias empresas. Nesse caso, o baixo nível educacional de proprietários e funcionários os isola da modernidade, da informação, da tecnologia, das boas práticas de trabalho e gerenciais, resultando num outro conhecido problema: o baixo nível de produtos e serviços que enfrentamos em geral na sociedade brasileira.

A escola pública e a escola privada. No censo escolar de 2010, constatou-se que 85,4% dos alunos estão na rede pública, portanto é ela que realmente contribui para a média de escolarização da população. Além disso, a escola pública e de qualidade é garantia de democratização da educação e forma privilegiada de se assegurar a equidade e o direito à educação.

A educação brasileira, sabemos, vem conquistando melhoras significativas. Já se investe nela cerca de 5% do PIB, e a inclusão digital tem crescido paulatinamente. O analfabetismo geral caiu para 9%, mas a taxa de analfabetismo funcional, somente entre os jovens com idade de 15 a 17 anos, está em 20%. Algumas pessoas comentam que o analfabetismo funcional - dados de 2005 ou 2009, se não me falha a memória - na população em geral é da ordem de 69%, 70%.

É preocupante ver que em 2011 somente 10% dos alunos com boas médias no Enem vêm de escolas públicas. É preciso salvar a escola pública para não reproduzirmos na educação básica o jogo de interesses mercadológicos que se vê na educação superior, em que a rede privada recebe 80,8% dos estudantes, mas a qualidade está, salvo exceções, nas universidades públicas. Estudos recentes mostram que, em termos de desempenho escolar, a diferença entre escola pública e escola privada está na bagagem cultural e no contexto socioeconômico de cada aluno que essas escolas recebem. Em qualquer sistema educacional do mundo, os pobres estão sempre em desvantagem. A questão, para nós, para o poder público, para as pessoas envolvidas com educação, é saber qual o grau de desvantagem dos pobres e o que faremos para reduzi-lo.

Aprofundando esse questionamento, pesquisas sugerem que a diferença de qualidade na escola privada não está tanto na estrutura física, mas, principalmente, nas atitudes e no cuidado dos professores. O primeiro fator apontado nas pesquisas é que os professores da rede privada estão mais presentes e são mais dedicados no contato com os alunos, sendo que a relação é mais respeitosa. Além disso, os salários são melhores, o número de alunos por turma é melhor controlado e os pais se interessam mais pelo desempenho de seus filhos. Não existe na rede privada a aprovação automática. Isso é para destacar a importância de, em se pensando e se resgatando a educação pública, cuidar melhor dos professores da rede pública, conforme as pesquisas.

O meu último ponto é a contribuição da escola privada para a cidadania, posto que a educação é ponto decisivo para a formação política e social, posto que a escola pública faz a maior parte do trabalho de escolarização média na sociedade brasileira. Essa escola precisa ser salva, resgatada por nós, pela sociedade. Há também um lugar para a contribuição da escola privada para a cidadania. É o tipo de educação que tentamos realizar no Colégio Loyola.

O ensino privado no Brasil nasceu confessional, nos tempos de Colônia. Assim, as relações entre ensino privado e o Estado são, antes de qualquer coisa, legitimamente históricas. Hoje percebemos uma certa tentativa de negação dessa legitimidade histórica por parte de certo tipo de investida ideológica em alguns setores da intelectualidade e da academia, em alguns formuladores de políticas públicas ou entidades de classe. O estado atual da relação entre Estado e rede privada de ensino está bastante complexo do ponto de vista jurídico e não se tem claro onde termina a responsabilidade do Estado e começa o seu intervencionismo, levando a certa restrição da autonomia das propostas pedagógicas distintas das preconizadas pelo Estado.

Por sua vez, é importante que as instituições privadas de ensino sejam cada vez mais transparentes para que a sociedade e o Estado percebam em suas propostas não a mera busca de lucros e interesses de mercado, mas que percebam a real capacidade que as escolas têm de contribuir com os recursos educacionais do País e para a superação da desigualdade social, cultural e econômicas.



A escola privada, encontrando o seu lugar e tendo-o reconhecido pela sociedade, pode contribuir com sua competência pedagógica, sua gerência e com as tecnologias educacionais que desenvolve. Se as escolas privadas não se omitirem, poderão contribuir efetivamente com um pacto social pela educação, em conjunto com o Estado, com a sociedade e com o corpo organizado e mobilizado de seus educadores. Nesse pacto, a escola privada pode contribuir com modelos mais diversificados de educação e propostas mais autônomas. O Estado tem um papel importante em cuidar para que exista tal diversidade e autonomia de propostas educativas, enquanto se assegura de que as pessoas ou os grupos que estão em desvantagem ou correm risco de exclusão social e cultural sejam incluídas.

Finalizando, quero dizer que o Colégio Loyola sente-se honrado com esta homenagem da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Ela demonstra que o Estado reconhece a contribuição que nossa escola deu à sociedade mineira e ao seu desenvolvimento social e econômico, através de muitos dos nossos alunos.

Como nos educamos mutuamente, o Colégio Loyola tem a obrigação perene de andar no passo de Minas Gerais para contribuir com nosso Estado através de um corpo de educadores conscientes e responsáveis, com a excelência na formação humana e a alta qualidade acadêmica de seus alunos; com a valorização do professor; com a promoção das artes e humanidades. Colaborar com a cidadania, desenvolvendo um senso comunitário de participação social e política dos alunos e educadores, com a promoção do papel formador da família para a cidadania, e com a promoção de uma comunidade acolhedora, vibrante e mobilizada para o bem da sociedade. E, finalmente, com a promoção da fé e da transcendência através da confiança em Deus. Muito obrigado.

#### **Palavras do Sr. Presidente**

Cumprimento o Sr. Pe. Germano Cord Neto, Diretor-Geral do Colégio Loyola; o Sr. João Francisco Baêta Costa, ex-aluno da primeira turma do científico, de 1944; a Sra. Mércia Campos de Almeida, Diretora Acadêmica Pedagógica do Colégio Loyola; o aluno Gabriel Trindade, representando os demais alunos presentes; o Exmo. Deputado Dalmo Ribeiro Silva, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

“A vitória mais bela que se pode alcançar é vencer a si mesmo.” A frase de Santo Inácio de Loyola sintetiza com precisão o objetivo do Colégio Loyola, que é oferecer uma educação de excelência para a formação de pessoas competentes, conscientes, compassivas e movidas por valores cristãos. A Rede Jesuíta de Educação, da qual o Loyola faz parte, é uma das maiores do mundo, oferecendo educação de qualidade para mais de três milhões de pessoas, ajudando a transformar a sociedade por meio da espiritualidade, do diálogo e da fé. Embora a Companhia de Jesus, ordem missionária criada por Santo Inácio, em 1540, não incluísse entre os seus fins a manutenção de entidades de ensino, rapidamente se percebeu que elas seriam fundamentais para propagar a palavra de Deus e promover o aperfeiçoamento espiritual das pessoas.

Os jesuítas chegaram ao Brasil ainda no século XVI, integrando a comitiva de Tomé de Souza, primeiro Governador-Geral. Tiveram, desde então, papel fundamental na produção e na difusão de conhecimentos, sendo responsáveis pela implantação do primeiro sistema educacional formal da Colônia. No século XVIII, por ordem do Marquês de Pombal, foram expulsos de Portugal e de suas possessões, sendo todo o seu patrimônio confiscado pela Coroa. A ordem religiosa só seria restaurada no Brasil quase um século mais tarde. Em 1824, mesmo sem reaver as suas propriedades, os sacerdotes da Companhia de Jesus retomaram, com afínco, suas práticas educativas em nosso território. Quando, na década de 40 do século XX, o arcebispo de Belo Horizonte, D. Antônio dos Santos Cabral, desejou ampliar o número de instituições de ensino católicas na Capital de Minas, solicitou à ordem dos jesuítas que aqui fundasse uma escola. Nasceu, assim, em 1943, o Colégio Loyola, que comemora oficialmente seu aniversário no dia 25 de março, data dedicada à Anunciação de Nossa Senhora.

No princípio a escola, que contava com apenas 33 alunos, tinha sua sede na Rua Gonçalves Dias. A casa onde funcionava o Salão Vivacqua havia sido ponto de encontro de escritores modernistas e já fazia, portanto, parte da história cultural da cidade. No início de 1949, o colégio mudou-se para o seu atual endereço, no Bairro Cidade Jardim, instalando-se no terreno cedido por Juscelino Kubitschek, então Prefeito de Belo Horizonte.

Há sete décadas vem sendo uma escola bem dirigida e com professores altamente competentes, preparando gerações que se sucedem e vêm exercendo as mais diversas profissões, todas essenciais ao aprimoramento de nossa sociedade. Desde o início do século XXI, a tradicional instituição, apesar de todo o reconhecimento e sucesso, procura, humildemente, repensar a sua identidade, buscando recuperar a coerência entre discurso e prática, por meio da retomada de suas origens. Com seriedade a escola procura se reinventar, acreditando que, por meio da transmissão de conhecimentos plenos de significado e valor, é possível se contrapor ao individualismo, à violência, ao consumismo e à superficialidade que prevalecem em nossa sociedade.

Neste momento de celebração, cumprimento os Diretores, professores, funcionários e alunos, e agradeço, em nome do Legislativo mineiro, a todos aqueles que aperfeiçoaram a instituição ao longo desse tempo. Parabenizo, em especial, o Reitor e Diretor-Geral, Pe. Germano Cord Neto. O Colégio Loyola tem a consciência de que a finalidade última do trabalho educativo é preparar os alunos para a construção consciente de uma sociedade mais justa e equitativa. Por isso merece, por ocasião das festividades de seus 70 anos de existência, a homenagem do Parlamento mineiro. Muito obrigado.

#### **Apresentação Musical**

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir a Oficina Instrumental do Colégio Loyola, que, acompanhada pelo Prof. Marcelo Sotomayor Souza, apresentará as seguintes músicas: “Greensleeves”, do folclore da Inglaterra; “Mambo de Machaguay”, de Luiz Pizarro Cedron; e “Marcha dos Índios Kiriris”, do folclore brasileiro.

- Proceder-se à apresentação musical.

#### **Encerramento**

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a extraordinária de amanhã, dia 18, às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária também de amanhã, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 18/6/2013.). Levanta-se a reunião.



**ATA DA 10ª REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA E DE MEMBROS DAS COMISSÕES PERMANENTES - § 1º DO ART. 204 DO REGIMENTO INTERNO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 18/12/2012**

Às 21h45min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Zé Maia, Tiago Ulisses, Gustavo Perrella, Romel Anízio, Ulysses Gomes e Dalmo Ribeiro Silva, membros da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária; os Deputados André Quintão, Hely Tarquínio e Sebastião Costa, membros da Comissão de Membros das Comissões Permanentes - § 1º do Art. 204 do Regimento Interno. Está presente, também, o Deputado Lafayette de Andrada. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Zé Maia, declara aberta a reunião, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres pela aprovação, em turno único, dos Projetos de Lei nºs 3.471/2012 com as Emendas nºs 1 a 13, 25 a 39, 43 a 45, 47 a 57, 67 a 78, 80 a 87, 91 a 94, 116 a 118, 155, 191 a 241, 243 a 252, 255 a 274, 282, 284 a 288, 291 a 300, 306, 310, 311, 313 a 316, 320 a 338, 345 a 355, 357 a 370, 372 a 382, 385 a 388, 400 a 411, 414, 418 a 424, 426 a 431, 441 a 470, 486 a 523, 528, 599 a 604, 611 a 618, 649 a 655, 660 a 669, 676, 693 a 700, apresentadas por parlamentares; com as Emendas nºs 524, 529 a 534, 536 a 555, 558 a 561, 563, 564, 566, 567, 572 a 575, 578, 579, 581 a 587, 596 e 597, apresentadas pela Comissão de Participação Popular; com as Subemendas nº 1 às Emendas nºs 14 a 16, 18, 40 a 42, 60, 61, 63, 79, 88, 89, 90, 95 a 99, 106, 114, 115, 242, 253, 275 a 277, 279 a 281, 289, 290, 301, 304, 305, 307 a 309, 312, 317 a 319, 339 a 344, 356, 383, 384, 391 a 395, 412, 413, 415 a 417, 425, 432, 434, 439, 525 a 527, 535, 556, 557, 562, 565, 568 a 571, 576, 577, 580, 588 a 595, 598, 605, 606, 609, 610, 634, 636, 639, 648, 657, 678, 686, 689, 691 e 692 e as Emendas nºs 701 a 804, apresentadas ao final do parecer; e pela rejeição das Emendas nºs 17, 19, 20 a 24, 58, 59, 62, 64 a 66, 100 a 105, 107 a 113, 254, 278, 302, 303, 371, 389, 390, 396 a 399, 433, 435 a 438, 440, 471 a 485, 607, 608, 619 a 633, 635, 637, 638, 640 a 647, 656, 658, 659, 670 a 675, 677, 679, 680 a 685, 687, 688 e 690 (relator: Deputado Zé Maia); e 3.472/2012 com as Emendas nºs 35 e 39, apresentadas por parlamentares; com as Emendas nºs 82 a 86, 89, 90, 93, 98, 101, 107 a 120, 122, 124, 125, 129, 134 a 137, 139 a 144, 146, 149 a 159 e 161, apresentadas pela Comissão de Participação Popular; com as Subemendas nº 1 às Emendas nº 1, 3, 14, 17, 20, 22, 23, 33, 36, 37, 40, 42, 44, 45, 53, 55 a 58, 60, 64, 68, 75, 87, 88, 91, 92, 94 a 97, 99, 100, 102 a 106, 121, 123, 126 a 128, 130, 132, 133, 138, 145, 147, 148 e 160 e com as Emendas nºs 163 a 258, apresentadas ao final do parecer; e pela rejeição das Emendas nºs 2, 8 a 13, 15, 24, 25, 27 a 32, 43, 48, 52, 62, 67, 69 a 71, 73, 76 a 78, 80 e 81 (relator: Deputado Gustavo Perrella). Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 18 de junho de 2013.

Zé Maia, Presidente - Adalclever Lopes - Jayro Lessa - Romel Anízio - Ulysses Gomes.

**ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 12/6/2013**

Às 9 horas, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Durval Ângelo, Rômulo Viegas e Rogério Correia, membros da supracitada Comissão. Está presente também o Deputado Sargento Rodrigues. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Durval Ângelo, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Rômulo Viegas, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão. O Presidente acusa o recebimento do Projeto de Lei nº 3.296/2012, no 2º turno, do qual designou o Deputado Rômulo Viegas como relator. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado, em turno único, o Projeto de Lei nº 4.045/2013, que recebeu parecer por sua aprovação. Registra-se a presença do Deputado Sebastião Costa. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os requerimentos dos Deputados Cabo Júlio (2) em que solicita seja realizada audiência pública, com convidados, para obter esclarecimentos sobre denúncia de violação do direito à saúde, abuso de autoridade, excesso de rigor e constrangimento ilegal na 88ª Companhia da Polícia Militar do 45º Batalhão de Polícia Militar, no Município de Paracatu, contra militar dessa unidade (emendado pelo Deputado Durval Ângelo); seja realizada audiência pública, com convidados, para debater a transferência arbitrária e o assédio moral praticados contra o Cb. PM Paulo César Sampaio Mariz, em decorrência de ter denunciado o uso ilegal de viaturas por oficial da Corregedoria do Corpo de Bombeiros Militar (emendado pelo Deputado Durval Ângelo); Sargento Rodrigues em que solicita seja realizada audiência pública para esclarecer a grave violação de direitos humanos em desfavor do Cb. BM Cleomar Rodrigues de Oliveira e do Cb. BM Udson Eustáquio dos Santos; Durval Ângelo (4) em que solicita seja realizada audiência pública para debater as denúncias de violação de direitos humanos ocorridas em Sacramento; sejam encaminhados ao Corregedor da PMMG pedido de providências para que sejam investigados os fatos denunciados nesta reunião pelo Sr. Lucas Oliveira, Presidente do Centro de Direitos Humanos do Município de Sacramento, as notas taquigráficas desta reunião e os documentos apresentados; sejam encaminhados ao Procurador-Geral de Justiça pedido de providências para que sejam apuradas as denúncias sobre a omissão do Ministério Público em Sacramento quanto às condutas irregulares de policiais militares em desfavor de cidadãos do Município, as notas taquigráficas desta reunião e os documentos apresentados; sejam encaminhados aos dois Promotores de Justiça da Comarca de Sacramento pedido de providências para que seja agendada audiência com a finalidade de escutar o Sr. Lucas Oliveira e os cidadãos atingidos por atos de violência e ameaças de policiais militares, as notas taquigráficas desta reunião e os documentos apresentados. Cumprida a finalidade da reunião, a



Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 19 de junho de 2013.

Durval Ângelo, Presidente.

#### **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E COOPERATIVISMO NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 12/6/2013**

Às 16h7min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Gustavo Perrella, Glaycon Franco (substituindo a Deputada Ana Maria Resende, por indicação da Liderança do BTR) e João Leite (substituindo o Deputado Dalmo Ribeiro Silva, por indicação da Liderança do BTR), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Gustavo Perrella, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado João Leite, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar matéria constante na pauta e discutir e votar proposições da Comissão. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetido a votação, é aprovado requerimento do Deputado Gustavo Perrella em que solicita seja realizada audiência pública com a finalidade de ouvir o Secretário de Estado de Turismo, que irá apresentar o Projeto Minas Criativa, que envolve os setores de turismo, moda e gastronomia. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 18 de junho de 2013.

Braulio Braz, Presidente - Rômulo Viegas - Hélio Gomes.

#### **ATA DA 20ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 13/6/2013**

Às 14h5min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Zé Maia, Tiago Ulisses, Duarte Bechir (substituindo o Deputado Lafayette de Andrada, por indicação da Liderança do BTR) e Rômulo Viegas (substituindo o Deputado João Vítor Xavier, por indicação da Liderança do BTR), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Zé Maia, declara aberta a reunião e dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão e comunica que foi prorrogado até o dia 27/6/2013 o prazo para o recebimento de emendas ao Projeto de Lei nº 4.086/2013 - LDO-2013. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Na fase de discussão do parecer do relator, Deputado Zé Maia, que conclui pela aprovação, no 2º turno, do Projeto de Lei nº 4.041/2013 na forma do Substitutivo nº 1 ao vencido no 1º turno, são apresentadas as Propostas de Emenda nºs 1 a 9, do Bloco Minas sem Censura. Após discussão e votação, é aprovado o parecer, salvo as propostas de emenda. Submetidas a votação, são rejeitadas as propostas de emendas. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetidos a discussão e votação, cada um por sua vez, são aprovados os Pareceres de Redação Final dos Projetos de Lei nºs 4.076, 4.078 e 4.079/2013. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, e para a reunião extraordinária do dia 18/6/2013, às 14 horas, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 18 de junho de 2013.

Zé Maia, Presidente - Romel Anízio - Ulysses Gomes - Adalclever Lopes - Jayro Lessa.



### **EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO**

#### **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

##### **Reunião Extraordinária da Comissão de Segurança Pública**

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Sargento Rodrigues, Cabo Júlio, Lafayette de Andrada e Leonardo Moreira, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 24/6/2013, às 14 horas, na Câmara Municipal de Açucena, com a presença de convidados, para debater o sistema prisional nesse Município e região, e discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 20 de junho de 2013.

João Leite, Presidente.

#### **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

##### **Reunião Extraordinária da Comissão Extraordinária das Águas**

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Zé Maia, Dalmo Ribeiro Silva, Pompílio Canavez e Tiago Ulisses, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 25/6/2013, às 13 horas, no Anfiteatro da Prefeitura Municipal de Uberlândia, na Avenida Anselmo Alves dos Santos, 600, Bairro Santa Mônica, com a presença de convidados, com a finalidade de ouvir os comitês de bacia, de forma regionalizada, discutir questões relacionadas ao uso da água e à gestão de recursos hídricos e discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 20 de junho de 2013.



Almir Paraca, Presidente.



## MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 17/6/2013, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012, assinou o seguinte ato relativo a cargo em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

#### Gabinete do Deputado Leonídio Bouças

exonerando Seleida Marinete de Oliveira Leite do cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas.

Nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.305, de 22/6/07, c/c as Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, e 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

nomeando Adelson Marcelo de Magalhães para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Isaltina Martins de Almeida para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Lúcia Maria Fujishima para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas, com exercício no Gabinete da Presidência.

Nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e 5.305, de 22/6/07, da Lei nº 9.384, de 18/12/86, e da Resolução nº 5.203, de 19/3/02, assinou os seguintes atos:

exonerando Lúcia Maria Fujishima do cargo em comissão e de recrutamento amplo de Assistente Legislativo I, padrão VL-36, código AL-EX-02, do Quadro de Pessoal desta Secretaria com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

exonerando Patricia Rennó de Freitas do cargo em comissão e de recrutamento amplo de Assistente Legislativo I, padrão VL-36, código AL-EX-02, do Quadro de Pessoal desta Secretaria com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Avança Minas.

Nos termos do inciso VI, art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, c/c as Leis nºs 9.384, de 18/12/86, 9.437, de 22/10/87, e 9.748, de 22/12/88, e Resolução nº 5.105, de 26/9/91, assinou o seguinte ato relativo a cargo em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

nomeando Daniela Silveira da Cunha para o cargo de Assistente Administrativo, VL-36, código AL-EX-01, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Avança Minas.

### AVISO DE LICITAÇÃO

#### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 38/2013

#### NÚMERO DO PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS: 1011014 89/2013

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 8/7/2013, às 10h30min, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de agenciamento de viagens (passagens aéreas nacionais e internacionais).

O edital se encontra à disposição dos interessados nos “sites” [www.compras.mg.gov.br](http://www.compras.mg.gov.br) e [www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br), bem como na Gerência de Compras, na Rua Martim de Carvalho, 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte, CEP 30190-090, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar a reprodução eletrônica gratuita, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 20 de junho de 2013.

Eduardo Vieira Moreira, Diretor-Geral.



## ERRATAS

### ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 15/5/2013

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 5/6/2013, na pág. 18, onde se lê:

“o Projeto de Lei nº 3.924/2013, da Deputada Maria Teresa Lara e do Deputado Alencar da Silveira Jr.”, leia-se:

“o Projeto de Lei nº 3.924/2013, da Deputada Liza Prado e do Deputado Alencar da Silveira Jr.”.

### PARECER PARA O 2º TURNO DO PROJETO DE LEI Nº 3.296/2012

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 20/6/2013, na pág. 28, na “Conclusão”, onde se lê:





“na forma do Substitutivo nº 1, a seguir apresentado”, leia-se:

“na forma do Substitutivo nº 1, a seguir apresentado, ao vencido no 1º turno”.